

IMPACTOS DO FORNECIMENTO DE CONCENTRADO NA RECEITA DA PECUÁRIA LEITEIRA

Nos sistemas produtivos baseados em pastagens é muito comum encontrar produtores que tem forte resistência a fornecer ração concentrada aos animais durante todo o ano. Nesses casos, o rebanho recebe esse concentrado, geralmente em pequenas quantidades, apenas durante o período seco do ano, momento em que a pastagem reduz a sua capacidade suporte. Na visão desses produtores, o uso de concentrado representa apenas mais um custo que impacta no fluxo de caixa da atividade.

Como resultado dessa estratégia, o custo de produção é menor no período das águas, porém esse é o período em que os preços de leite estão menos favoráveis ao produtor, re-

sultando em margens enxutas. Já no período da seca, quando geralmente ocorrem as máximas anuais no preço do leite, a produção está reduzida, devido ao déficit nutricional do rebanho. Assim o produtor não consegue padronizar a produção de leite para aproveitar os melhores momentos de comercialização.

No Gráfico 1 está representado o índice de sazonalidade dos preços de leite ao produtor. Nele podemos observar que o período no qual esse tipo de produtor consegue aumentar o volume produzido, de novembro a março, coincide justamente com os menores preços praticados. Já quando o valor do leite é historicamente mais elevado, de junho a setembro, a produção está drasticamente reduzida.

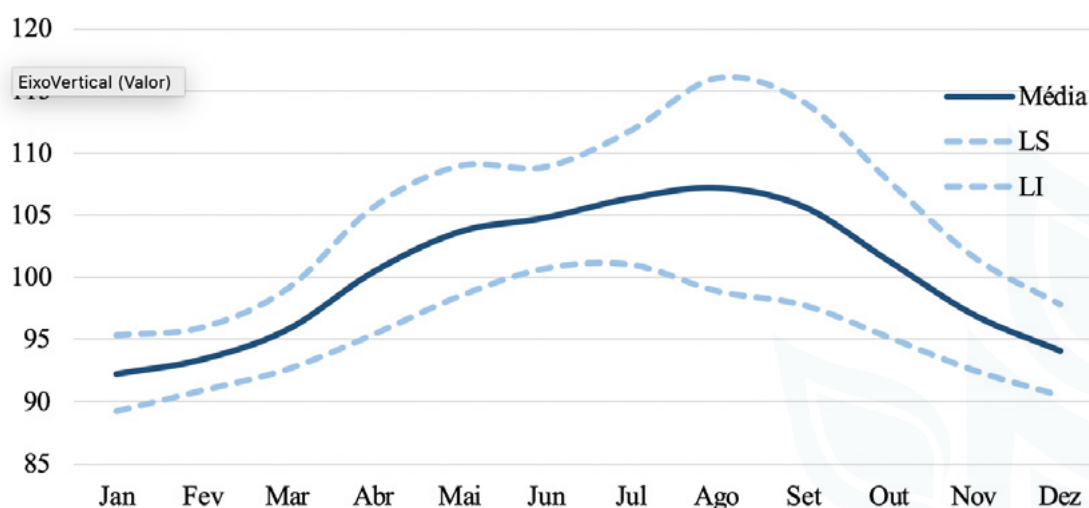


Gráfico 1. Índice de sazonalidade e limites superior e inferior dos preços médios brutos ao produtor, na “média Brasil” composta pelos estados de BA, GO, MG, PR, RS, SC e SP.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** Cepea/Esalq-USP/CNA.

1

É notório que o concentrado tem grande participação nos custos de produção do leite, representando de 9% a 55% dos desembolsos das propriedades típicas analisadas pelo projeto Campo Futuro. Além disso, trata-se de um custo intrinsecamente ligado à receita da atividade, uma vez que a nutrição do rebanho está diretamente relacionada à produção de leite. Dados das 47 propriedades modais amostradas pelo projeto entre os anos de 2017 a 2019 mostram que a cada quilo adicional de concentrado fornecido às vacas em lactação, a receita da atividade por hectare tende a aumentar R\$ 2.273,90 anualmente. Ainda com base nesses

dados, cada real a mais gasto por cabeça com concentrado gera um aumento de R\$ 6,88 na receita por vaca em lactação, diariamente.

Dessa maneira, atesta-se que incrementos no fornecimento de alimentos concentrados ao rebanho trazem retornos positivos ao resultado financeiro da atividade. Mesmo com o aumento dos desembolsos, a receita cresce com maior intensidade, potencializando as margens de lucro da atividade. Além disso, o volume produzido fica mais uniforme no decorrer do ano, de maneira que se aproveita melhor os momentos de pico no preço do leite.

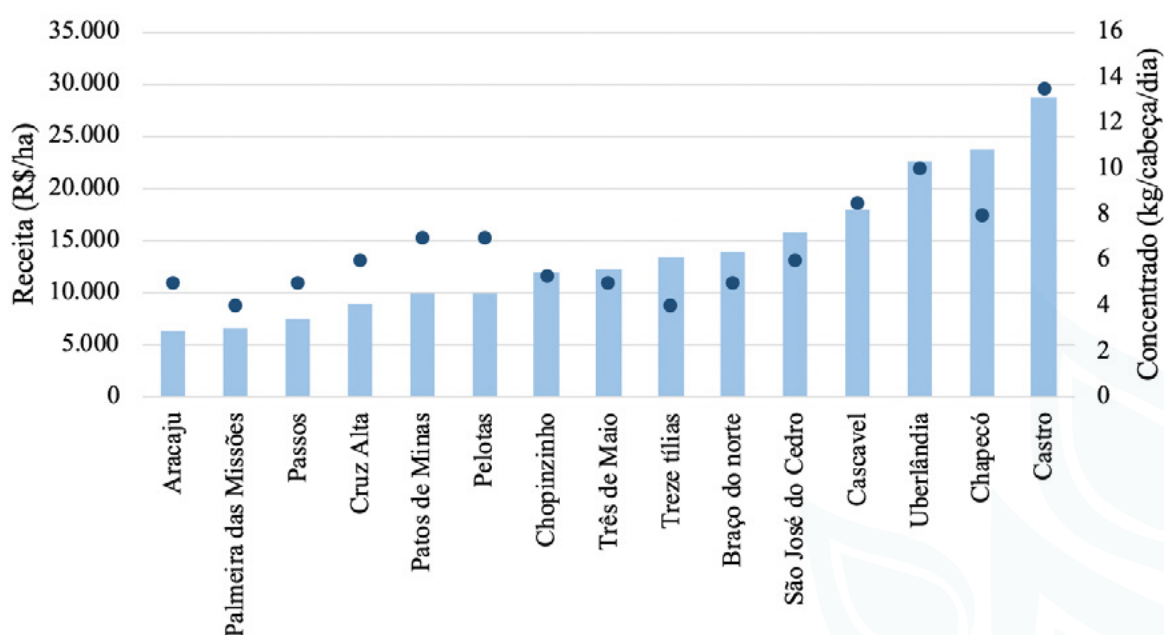


Gráfico 2. Receita por hectare e quantidade de concentrado fornecido às vacas em lactação em propriedades típicas amostradas pelo projeto Campo Futuro, entre 2017 e 2019.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** Cepea/Esalq-USP/CNA.